Percorrer a obra de Gervásio é encontrar algo pouco comparável à realidade, sentir que a procura do que não se vê se encontra naquilo que se sente, onde a descoberta e a vasta procura do desconhecido se coadunam e, por si só, surgem na tela redimensionando o conceito do real, alargando a imensa dimensão do criativo numa confusão de sentimentos, onde se gesticulam formas e entrelaçam cores fundidas pela força única, que é criar.

Olhar e encontrar, imaginar e sentir são pontos fortes nas obras deste artista que nos mostra o seu trabalho apoiado na percepção e na sua força inata. Sendo esta pintura representativa do expressionismo abstracto podemos encontrar formas e cores em completo desalinho, numa tentativa brusca de se encontrarem e construírem a imagem representativa do que o seu criador nos quer mostrar.

*Bárbara Varela, Dezembro de 2009*